



## Produção de fibras celulósicas aponta para um forte crescimento

A produção de fibras de celulose deve continuar crescendo rapidamente nos próximos anos, de acordo com o Artigo nº 165 de Textile Outlook Internacional, da empresa global de informações de negócios Inteligência Têxtil. Diante do aumento dos preços do algodão em bruto em 2011, muitos produtores de têxteis e de vestuário começaram a usar uma proporção maior de fibras sintéticas ou artificiais nas misturas.

A produção de fibras celulósicas em todo o mundo aumentou em um saudável 11,0% em 2011 em comparação com um aumento de 3,7% na demanda global por fibras de todos os tipos. A produção de fibras celulósicas cresceu ainda mais rápido, 12,0% em 2012, enquanto a demanda mundial de fibras continuou a crescer 3,7%.

A demanda por algodão, por outro lado, caiu 7,0% na safra 2011/12 (agosto de 2011 a julho de 2012) e um aumento de apenas 2,3% na safra 2012/13. A demanda só na China caiu 3,3%, com a política do governo chinês de apoiar os preços do algodão no mercado interno em níveis mais elevados do que os preços mundiais.

O aumento da produção de fibras celulósicas mundial em

2012 deveu-se quase inteiramente à expansão da indústria de fibras feito pelos chineses. A exportação de fibras celulósicas chinesas aumentou 17,3% em 2012, após um crescimento de 19,5% em 2011.

No futuro, a capacidade de fibra celulósica mundial deverá aumentar em 13,7% entre março de 2013 e dezembro 2014, enquanto a demanda por algodão na temporada de 2013/14 está projetada para aumentar em 2,1%. O crescimento da demanda de algodão será prejudicado pela contínua alta do preço do algodão em relação aos preços das fibras de substituição. Só na China, a demanda de algodão deverá cair 0,6%.

Mais de 85% do aumento na capacidade de fibras celulósicas global, entre março de 2013 e dezembro 2014, terá lugar na China e na Índia. Até o final do período, a capacidade chinesa irá representar 64,2% do total mundial, enquanto a Índia será responsável por 9,9%. Evidentemente, alguma nova capacidade está em construção na Europa Ocidental - na Áustria -, mas esta será responsável por pouco mais de 1% da capacidade de fibra celulósica mundial.

Fonte: <http://www.textilesintelligence.com>

FELIZ 2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014FELIZ 2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014\*FELIZ2014

### Malwee é a primeira brasileira membro de conselho mundial

Cada vez mais os consumidores estão preocupados com o meio ambiente. Prova disso é a pesquisa realizada pela Nielsen em 2012 que aponta que 74% dos brasileiros estão dispostos a comprar produtos de empresas com programas sustentáveis.

Já reconhecida pela implantação de políticas sustentáveis no processo produtivo, a Malwee recebeu neste ano a premiação Onda Verde, em reconhecimento pelo sistema inédito de tratamento de efluentes, que resulta na economia anual de 200 milhões de litros de água. Para se aprofundar no conceito sustentável, a marca se tornou membro do Sustainable Apparel Coalition (SAC), grupo mundial da indústria de moda, com mais de 100 grifes conceituadas internacionalmente relacionadas à cadeia de valor do segmento. São fabricantes de roupas e sapatos, varejistas, fornecedores, universidades, organizações sem fins lucrativos que trabalham para reduzir os impactos ambientais e sociais da produção de vestuário e calçados em todo o mundo. Com isso, a Malwee é a primeira empresa de moda brasileira a integrar o grupo, além de ser a única representante da América Latina.

A formalização da entrada para o grupo aconteceu durante a semana de 18 a 22 de novembro, na Espanha, quando a gestora de Sustentabilidade da marca, Taíse Beduschi, participou da reunião semestral do SAC. O objetivo do encontro foi discutir o desenvolvimento de ferramentas que permitam a melhor gestão dos impactos sociais e ambientais da cadeia de valor.

Segundo Taíse, a participação no grupo reflete na troca de experiências e viabiliza o uso de ferramentas que avaliam o desempenho social e ambiental de marcas e fábricas, além de verificar qual é o impacto da produção para a natureza e como melhorar os processos.

Fonte: ABIT

### Produtos têxteis em desacordo com a Normativa de Segurança Química

Verifique no link abaixo o Relatório geral semanal de notificações RAPEX- Relatório 51 (publicado em: 27/12/2013) onde constam os produtos que estão em desacordo com a Normativa de Segurança Química, inclusive os têxteis:

[http://ec.europa.eu/consumers/safety/rapex/alerts/main/index.cfm?event=main.weeklyOverview&web\\_report\\_id=830&selectedTabIdx=1](http://ec.europa.eu/consumers/safety/rapex/alerts/main/index.cfm?event=main.weeklyOverview&web_report_id=830&selectedTabIdx=1)

### Diretório Nacional de combate à falsificação de marcas é lançado

Foi lançado, no dia 3 de dezembro, o Diretório Nacional de Combate à Falsificação de Marcas, um sistema de informação desenvolvido pelo Conselho Nacional de Combate à Pirataria (CNCP) em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A ABIT está envolvida em todo o processo.

O Diretório, hospedado no site do INPI (<http://www.inpi.gov.br/portal/login/cedpi>), permitirá o acesso exclusivo dos agentes públicos de fiscalização à informações relacionadas com as características das marcas, permitindo contato com os representantes das empresas, agilizando assim a obtenção de informações e a definição de ações, seja em portos, aeroportos, pontos da fronteira e comércio das cidades.

Fonte: ABIT